

III Conferência Municipal de Cultura de Belo Horizonte – 2013 | Cultura em Belo Horizonte: avanços e desafios.

Aprovadas

PROPOSTAS ÂMBITO MUNICIPAL

EIXO: Implementação do Sistema Municipal de Cultura

Mediadores: Adriano Silva Dias, Alison Barbosa de Souza, Marcelo Antônio Derussi

Relator: Israel do Vale

SUB-EIXO: Marcos Legais, Participação e Controle Social e Funcionamento dos Sistemas Municipais, Estaduais/Distrito Federal e Setoriais de Cultura, de acordo com os Princípios Constitucionais do SNC

PROPOSTA

1. - Autonomia administrativa e financeira aos centros culturais, criando comissões locais de compartilhamento de gestão, com poder deliberativo;

SUB-EIXO: Qualificação da Gestão Cultural: Desenvolvimento e Implementação de Planos Territoriais e Setoriais de Cultura e Formação de Gestores, Governamentais e Não-Governamentais, e Conselheiros de Cultura.

PROPOSTA

2. - Criação de um programa de ocupação dos equipamentos culturais do município (teatros, centros culturais, museus, arquivos, bibliotecas), com recurso anual garantido em orçamento, equipe especializada, equipamentos adequados, com interlocução direta e participação garantida da comunidade local;

SUB-EIXO: Fortalecimento e Operacionalização dos Sistemas de Financiamento Público da Cultura: Orçamentos Públicos, Fundos de Cultura e Incentivos Fiscais.

PROPOSTA

3. Criação de uma política que integre todos os mecanismos existentes de fomento à cultura, garantida em lei, e que tenha os fundos públicos como principal mecanismo de fomento, com orçamento próprio, não-contingenciável, e programas específicos, com acompanhamento e fiscalização de comissão formada pela sociedade civil;

SUB-EIXO Sistemas de Informação Cultural e Governança Colaborativa

PROPOSTA

4. - Criação de editais setoriais e uma política de bolsas de estudos para o estímulo à geração e sistematização de indicadores que contribuam para o planejamento de gestores e agentes do setor;

EIXO: Produção Simbólica e Diversidade Cultural

Mediadores: Sônia Augusto, Sônia Veriane, Raphael Rajão

Relator: Clayton de Souza Nobre

SUB-EIXO: Criação, Produção, preservação, intercâmbio e circulação de Bens Artísticos e Culturais

PROPOSTAS

1. - Mais editais que privilegiem intercâmbio, com passagens e realização de seminário, entre África e Brasil, fortalecendo a lei 10.639/03 e 11.645/08.
5. - Criação de programa de potencialização e fortalecimento dos espaços, territórios e grupos enquanto centros de formação e produção socioculturais independentes.
6. - Apoio financeiro aos grupos artístico-culturais das regionais de BH para produção de espetáculos e circulação dessa produção nos equipamentos culturais já estabelecidos e espaços públicos da cidade.
7. - Circuitos regionais para promoção e valorização dos artistas locais em espaços culturais independentes.
8. - Apoio aos grupos de artes produzidos nos centros de convivência e de saúde e aos grupos de apoio a pessoas portadoras de diversas doenças.
9. - **Ceder espaço para ensaios de grupos, considerando o compromisso de promoção e produção de eventos.**
10. - Criação de banco de dados das manifestações culturais.
11. - Criação de editais, fundos e/ou premiações específicos para artistas e grupos culturais da diversidade cultural (população indígena, quilombola, cigana, saúde mental, cultura popular, LGBT, étnico-racial e em vulnerabilidade social) nos âmbitos municipal, federal, estadual.
12. - Acrescentar nos editais de circulação de espetáculos (circo, dança, teatro, música e outros) a questão da remuneração diferenciada para artista individual e grupos, levando em conta um cachê digno.
13. - Criação e manutenção de editais, como Bolsa Pampulha, que contemplem não apenas artistas contemporâneos, mas comunidades descentralizadas e carentes de intercâmbios culturais.
14. - Edital para grupos realizarem a criação, estreia e novas montagens de suas expressões culturais e que tenham número determinado de apresentação pública nas periferias e locais da cidade;
15. 15 - Criação de um sistema de apoio financeiro nos âmbitos municipal, estadual e federal (que seja distinto ao formato de editais) específicos para a manutenção dos grupos de capoeira instituídos legalmente, reconhecidos no seu território e com existência de no mínimo 10 anos.

SUB-EIXO: Educação e Formação Artística e Cultural

PROPOSTAS

16. - Valorização, por meio da ampliação da divulgação entre os artistas e grupos, dos circuitos de apresentações artísticas locais, com facilitação da apropriação dos espaços por este segmento.
- 17. - Criação de uma escola livre de formação e criação artística e cultural que incorpore as manifestações tradicionais, outros saberes e outras lógicas não-convencionais.**
18. - Que a FMC promova, a exemplo do que a secretaria municipal de cultura realizava, cursos, seminários e/ou workshops sobre os mecanismos ou obtenção de recursos nas esferas municipal, estadual e federal (leis, editais, concorrências e afins).
19. - Elaborar editais específicos para a promoção das linguagens experimentais que utilizam dos meios digitais por meio do diálogo entre as diversas manifestações artísticas.
20. - Criar no contexto da formação em educação artística e cultural estratégias de atuação, com remuneração justa e contínua aos profissionais/mediadores em espaços institucionais e comunidades.
21. - Qualificação e sensibilização dos servidores municipais da cultura e da educação quanto aos conceitos e temas que permeiam as culturas tradicionais de raiz e populares.
22. - Constituição de um núcleo intersetorial de “educação e formação artístico-cultural” com um mapeamento e cadastro de profissionais das áreas artísticas e culturais para a viabilização de contratações em projetos, oficinas e cursos realizados pelas demais secretarias da PBH.
23. - Priorizar a realização dos projetos de formação e educação nas periferias junto a centros culturais autônomos e da PBH.
24. 24 - Reconhecimento e apoio na rede estadual e municipal de educação à constituição de “comissões mirins de folclore” tal como explicitado no relatório apresentado à Secretaria Estadual de Educação, conversas sobre folclore e educação.

SUB-EIXO: Democratização da Comunicação e Cultura Digital

PROPOSTAS

25. - Estimular o desenvolvimento, em instituições públicas com atuação reconhecida, de câmaras depositárias de acervos fílmicos, programas de digitalização e difusão de acervos audiovisuais, garantindo, para tal, recursos orçamentários e linhas de fomento específicas. Esses depósitos serão para acervos públicos e privados, desde que definidos como de interesse público e com garantia de livre acesso.
26. - assegurar recursos para a aquisição, pesquisa, catalogação, digitalização e exposição de acervos nas instituições culturais e fixar prazo para a disponibilização destes acervos para o público.
27. - Desenvolvimento e manutenção, com recursos financeiros específicos, de uma rede colaborativa de comunicação e cultura, que apóie e promova à formação de agentes culturais locais, a visibilidade, a memória e a troca entre as diversas expressões culturais, integrando os espaços comunitários e meios de comunicação contemporâneos.
28. - Criação de centros de referência em metarreciclagem com edital de criação e/ou manutenção dos mesmos.

29. Ampliação dos serviços abertos, melhorando banda larga – superior a 100 MB, nos centros culturais e outros equipamentos, abrangendo este serviço a todos os usuários.

SUB-EIXO: Valorização do Patrimônio Cultural e Proteção aos Conhecimentos dos Povos e Comunidades Tradicionais

PROPOSTAS

30. - Criação de um programa específico de fomento, valorização e proteção das manifestações culturais e dos povos e comunidades tradicionais, levando-se em consideração as especificidades socioculturais de cada universo nos mecanismos de acesso à política, sendo garantida a eles sua efetiva participação na elaboração e execução das políticas e buscando-se flexibilização do ordenamento jurídico e administrativo na execução desses projetos.
31. - Descentralização de recursos das secretarias de cultura, federal e estadual, e da Fundação Municipal de Cultura, para possibilitar a criação efetiva dos centros de memória que têm por objetivo a valorização do patrimônio cultural das coletividades regionais. Exemplo: construção e estruturação de centro de memória de Venda Nova.
32. - Criação de um programa de educação patrimonial para as escolas públicas de Belo Horizonte que reconheça e valorize os “conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais” de Belo Horizonte e em Belo Horizonte, com participação e execução efetiva de seus coautores, abarcando assim o patrimônio de forma ampla em suas 3 instâncias: imaterial, material e ambiental.
33. - Garantir uma proporcionalidade mínima de 5% do valor total de recursos em níveis municipal, estadual e federal de leis de incentivo, fundos de projetos culturais e prêmios para o patrimônio material e imaterial.
34. - Criação de ações afirmativas de empoderamento, formação de agentes protagonistas de grupos detentores de saberes, bens intangíveis e patrimoniais, focados no acesso às políticas culturais. Exemplo: editais, fundos, leis de incentivo, prêmios, etc.
- 35. - Criação de programa para os mestres dos saberes e fazedores da cultura popular, com o objetivo de salvaguarda e promoção do patrimônio imaterial.**
36. - Criação de projeto de fomento, salvaguarda aos mestres e aos grupos com capacitações, financiamento e fomento ao grupo e sua manifestação por inteiro, de matriz, com formação e capacitação junto aos mecanismos de financiamento e de diálogos entre os governos estadual, federal, municipal.
37. Criar inventário, que valorize patrimônio cultural, material e imaterial, em que o produto final privilegie um número maior de seminários, comunidades, em que mestres e agentes culturais exerçam em função da oralidade, troca, ensinamentos e protagonismo. Realização de produtos finais, vídeos que possam ser utilizados para valorização, formação e visibilidade destes grupos e agentes na cidade, escola e outras instituições, além do material digitalizado na rede em forma de blog, etc.

EIXO: Cidadania e Direitos Culturais

Mediadores: Isabel de Fátima Rodrigues Silva e Isabel Cristina Felipe Beirigo

Relator: Helen Cristina Patrício de Novais e Jesus Natalino de Almeida

SUB-EIXO: Democratização e Ampliação do Acesso à Cultura e Descentralização da Rede de Equipamentos, Serviços e Espaços Culturais, em conformidade com as convenções e acordos internacionais

PROPOSTAS

1. Criação de gerências regionais de cultura, garantindo a autonomia de gestão e recursos, focadas, prioritariamente na estruturação, manutenção, ampliação e criação dos espaços culturais sobre a administração municipal, inclusive com tecnologias assistivas necessárias para a produção e circulação das áreas artísticas, facilitando e valorizando as atividades locais.

SUB-EIXO: Diversidade Cultural, Acessibilidade e Tecnologias Sociais

PROPOSTAS

2. Destinar recursos para garantir o acesso e acessibilidade mediante a qualificação de agentes e espaços públicos e privados de cultura.

SUB-EIXO: Valorização e Fomento das Iniciativas Culturais Locais e Articulação em Rede

PROPOSTAS

3. Ampliação de Fomento/apoio a espaços/ atividades culturais, por exemplo, feiras, mercados, festas populares, manifestações de tradições populares e movimentos culturais de rua, criados por mestres locais dos saberes populares, artistas, grupos, associações, ONG's, ponto de cultura ou entidades com natureza sem fins lucrativas.

SUB-EIXO: Formação para a Diversidade, Proteção e Salvaguarda do Direito à Memória e Identidades

PROPOSTAS

4. Valorização da diversidade da cultura urbana material e imaterial através de programas específicos que garantam a salvaguarda das diversas manifestações culturais, por exemplo, hip hop, samba, congado, arte contemporânea, cultura popular e etc.

EIXO: Cultura e Desenvolvimento

Mediadores: Fabíola Farias, Marah Costa

Relator: Guilardo Velloso

SUB-EIXO: Institucionalização de Territórios Criativos e Valorização do Patrimônio Cultural em Destinos Turísticos Brasileiros para o Desenvolvimento Local e Regional

PROPOSTA

1. Mapeamento, reconhecimento, fortalecimento e promoção de territórios criativos existentes e ativação de potenciais, para o desenvolvimento cultural em rede no

intuito de descentralizar os investimentos e fomentos, adotando políticas e programas que ampliem a capacitação das comunidades e ativem o desenvolvimento social local com foco nas atividades culturais locais gerando tecnologias sociais que envolvam a produção cultural local em sinergia com o Conselho Municipal de Cultura para a consulta pública.

SUB-EIXO: Qualificação em Gestão, Fomento Financeiro e Promoção de Bens e Serviços Criativos Nacionais no Brasil e no Exterior

PROPOSTA

2. Criação de uma política que integre todos os mecanismos existentes de fomento à Cultura, garantida em Lei, e que tenha os Fundos Públicos gerenciados por Conselho de Gestão de Fundo, com base no Plano Municipal de Cultura, como principal mecanismo de fomento, com orçamento próprio e programas específicos, com acompanhamento e fiscalização de comissão formada pela sociedade civil.

SUB-EIXO: Fomento à Criação/Produção, Difusão/Distribuição/Comercialização e Consumo/Fruição de Bens e Serviços Criativos, tendo como base as Dimensões (Econômica, Social, Ambiental e Cultural) da Sustentabilidade

PROPOSTA

3. Formulação de um programa de fomento à ocupação artística dos espaços públicos abertos da cidade (ruas, praças, parques e viadutos) que desburocratize, desonere e crie programas de incentivo à essas ações atendendo as especificidades de cada linguagem, por exemplo a criação da Escola Livre de Artes e Comissão Intersetorial voltada à integração das políticas culturais do município com outras políticas públicas.

SUB-EIXO: Direitos Autorais e Conexos, Aperfeiçoamento dos Marcos Legais Existentes e Criação de Arcabouço Legal para a Dinamização da Economia Criativa

PROPOSTA NÃO APRESENTADA

PROPOSTAS ÂMBITO NACIONAL

EIXO: IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

Mediadores: Adriano Silva Dias, Alison Barbosa de Souza, Marcelo Antônio Derussi

Relator: Israel do Vale

SUB-EIXO: Marcos Legais, Participação e Controle Social e Funcionamento dos Sistemas Municipais, Estaduais/Distrito Federal e Setoriais de Cultura, de acordo com os Princípios Constitucionais do SNC

PROPOSTA

Extinguir representação de nomes indicados livremente pelo ministro da Cultura no Conselho Nacional de Política Cultural e assegurar que ele tenha representação paritária entre poder público e sociedade civil;

SUB-EIXO: Qualificação da Gestão Cultural: Desenvolvimento e Implementação de Planos Territoriais e Setoriais de Cultura e Formação de Gestores, Governamentais e Não-Governamentais, e Conselheiros de Cultura.

PROPOSTA

Colocar em votação a PEC 324/2001 (recursos para a cultura);

SUB-EIXO: Fortalecimento e Operacionalização dos Sistemas de Financiamento Público da Cultura: Orçamentos Públicos, Fundos de Cultura e Incentivos Fiscais.

PROPOSTA

Obrigatoriedade da adoção de editais públicos para integral destinação de patrocínios à cultura por parte das empresas estatais federais

SUB-EIXO Sistemas de Informação Cultural e Governança Colaborativa

PROPOSTA

Criação de editais setoriais e uma política de bolsas de estudos para o estímulo à geração e sistematização de indicadores que contribuam para o planejamento de gestores e agentes do setor.

EIXO: Produção Simbólica e Diversidade Cultural

Mediadores: Sônia Augusto, Sônia Veriane, Raphael Rajão

Relator: Clayton de Souza Nobre

SUB-EIXO: Criação, Produção, preservação, intercâmbio e circulação de Bens Artísticos e Culturais

- Mais editais que privilegiem intercâmbio, com passagens e realização de seminário, entre África e Brasil, fortalecendo a lei 10.639/03 e 11.645/08.

- Ampliação e fortalecimento do programa Cultura Viva que abrange a rede dos Pontos de cultura e o Programa Cultura Viva.

- Ceder espaço para ensaios de grupos, considerando o compromisso de promoção e produção de eventos.

- Criação de banco de dados das manifestações culturais.

- Criação de editais, fundos e/ou premiações específicos para artistas e grupos culturais da diversidade cultural (população indígena, quilombola, cigana, saúde mental, cultura popular, LGBT, étnico-racial e em vulnerabilidade social) nos âmbitos municipal, federal, estadual.

- Acrescentar nos editais de circulação de espetáculos (circo, dança, teatro, música e outros) a questão da remuneração diferenciada para artista individual e grupos, levando em conta um cachê digno.

- Edital para grupos realizarem a criação, estreia e novas montagens de suas expressões culturais e que tenham número determinado de apresentação pública nas periferias e locais da cidade;

- Ampliar o recurso destinado a Fundação Palmares.

09 - Criação de um sistema de apoio financeiro nos âmbitos municipal, estadual e federal (que seja distinto ao formato de editais) específicos para a manutenção dos grupos de capoeira instituídos legalmente, reconhecidos no seu território e com existência de no mínimo 10 anos.

SUB-EIXO: Educação e Formação Artística e Cultural

- Valorização, por meio da ampliação da divulgação entre os artistas e grupos, dos circuitos de apresentações artísticas locais, com facilitação da apropriação dos espaços por este segmento.

- Elaborar editais específicos para a promoção das linguagens experimentais que utilizam dos meios digitais por meio do diálogo entre as diversas manifestações artísticas.

SUB-EIXO: Democratização da Comunicação e Cultura Digital

-estimular o desenvolvimento, em instituições públicas com atuação reconhecida, de câmaras depositárias de acervos fílmicos, programas de digitalização e difusão de acervos audiovisuais, garantindo para tal recursos orçamentários e linhas de fomento específicas. Esses depósitos serão para acervos públicos e privados, desde que definidos como de interesse público e com garantia de livre acesso.

13 - assegurar recursos para a aquisição, pesquisa, catalogação, digitalização e exposição de acervos nas instituições culturais e fixar prazo para a disponibilização destes acervos para o público.

SUB-EIXO: Valorização do Patrimônio Cultural e Proteção aos Conhecimentos dos Povos e Comunidades Tradicionais

- Flexibilização do ordenamento jurídico e administrativo para a execução de políticas públicas voltadas para as manifestações culturais e povos e comunidades tradicionais.

- Descentralização de recursos das secretarias de cultura, federal e estadual, para possibilitar a criação efetiva dos centros de memória que têm por objetivo a valorização do patrimônio cultural das coletividades regionais.

- Garantir uma proporcionalidade mínima de 5% do valor total de recursos em níveis municipal, estadual e federal de leis de incentivo, fundos de projetos culturais e prêmios para o patrimônio material e imaterial.

- Criação de ações afirmativas de empoderamento, formação de agentes protagonistas de grupos detentores de saberes, bens intangíveis e patrimoniais, focados no acesso às políticas culturais.

Exemplo: editais, fundos, leis de incentivo, prêmios, etc.

- criação de programa para os mestres dos saberes e fazedores da cultura popular, com o objetivo de salvaguarda e promoção do patrimônio imaterial.

- Criação de projeto de fomento, salvaguarda aos mestres e aos grupos com capacitações, financiamento e fomento ao grupo e sua manifestação por inteiro, de matriz, com formação e capacitação junto aos mecanismos de financiamento e de diálogos entre os governos estadual, federal, municipal.

20 - criar inventário, que valorize patrimônio cultural, material e imaterial, em que o produto final privilegie um número maior de seminários, comunidades, em que mestres e agentes culturais exerçam em função da oralidade, troca, ensinamentos e protagonismo. Realização de produtos finais, vídeos que possam ser utilizados para valorização, formação e visibilidade destes grupos e agentes na cidade, escola e outras instituições, além do material digitalizado na rede em forma de blog, etc

EIXO: Cidadania e Direitos Culturais

Mediadores: Isabel de Fátima Rodrigues Silva e Isabel Cristina Felipe Beirigo

Relator: Helen Cristina Patrício de Novais e Jesus Natalino de Almeida

SUB-EIXO: Democratização e Ampliação do Acesso à Cultura e Descentralização da Rede de Equipamentos, Serviços e Espaços Culturais, em conformidade com as convenções e acordos internacionais

PROPOSTAS: NÃO APRESENTADA